

Histórias de amor em pequeno formato

Fotos: Divulgação

A partir de amanhã, o Cine Brasília exibe cinco curtas-metragens que falam sobre relações amorosas

De amanhã a 13 de abril, o Cine Brasília estará apresentando a mostra *Curtas Histórias de Amor*, uma coletânea de cinco curtas-metragens premiados que abordam o mesmo tema: o amor. São histórias de paixão, desilusão e intriga amorosa que foram sucesso de público e crítica em vários festivais e que agora estão sendo lançados em circuito comercial nas principais capitais do país.

Os filmes escolhidos para a mostra, *Amar*, de Carlos Gregório, *Decisão*, de Leila Hipólito, *Dedicatórias*, de Eduardo Vaisman, *Dois na Chuva*, de Miguel Przewodowski, e *O Pulso*, de José Pedro Goulart, apresentam em comum, além do tema, uma excelente qualidade técnica e um elenco de atores conhecidos do público.

O curta *Amar* é uma comédia sobre amores não correspondidos: Frederico amava Laura, que amava Joana, que amava Raimundo, que amava Lídia, que amava Frederico, formando, ao final, uma grande corrente de desencontros. O elenco traz Bianca Byington, Deborah Evelyn, Maria Luísa Mendonça, João Camargo e o próprio diretor Carlos Gregório. *Amar* recebeu, em 1997, os prêmios de melhor roteiro no 25º Festival de Gramado, de Juri Popular no 8ª Mostra Internacional de Curtas de São Paulo e de melhor filme no 4º Vitória Cine Vídeo.

Decisão conta a história da separação de Roberto e Laura, interpretados pelos atores Murilo Benício e Letícia Sabatela. O pivô da separação é o futebol, esporte que ele adora e ao qual ela é indiferente, o que acaba por provocar atritos constantes, contribuindo para o fim do casamento. O curta ganhou seis prêmios em 1997, entre eles o de melhor filme (Juri Oficial, Juri Popular, Crítica e de Jornalista) no 25º Festival de Gramado, roteiro na 8ª Mostra Internacional de Curtas de São Paulo e menção honrosa para ator no Festival de Huelva da Espanha.

Uma jovem viúva que coleciona dedicatórias amorosas é o enredo de *Dedicatórias*, que mistura livros, traições e coincidências amorosas. Por sua atuação nesse curta, Zezé Polessa ganhou o prêmio de melhor atriz em 25º Festival de Gramado, no 13º RioCine Festival e no 30º Festival de Brasília. O 13º RioCine Festival concedeu também ao *Dedicatórias* os prêmios de melhor direção para Eduardo Vaisman e melhor



Dois Na Chuva tem direção de Miguel Przewodowski



Amar: uma comédia sobre amores não correspondidos



O Pulso: história mórbida com qualidade técnica



Dedicatórias foi premiado no 13º RioCine Festival

ator para Elias Andreato.

Ganhador de seis prêmios em 1997, entre eles o de melhor direção no 25º Festival de Gramado e de melhor filme no 5º Festival de Cuiabá, *O Pulso*, de José Pedro Goulart, é um curta sobre os sentimentos de um rapaz que, sem qualquer razão aparente, cai morto na rua.

No elenco, Werner Schünemann e Letícia Spiller.

Dois na Chuva se passa em apenas quatro horas na vida da personagem Ana, uma garota de classe média que deseja ser atriz. Nesse curto espaço de tempo, ela é acusada de não ter talento pela professora de teatro, descobre que o

namorado a trai e seu analista a rejeita. Transtornada, Ana é assaltada por Antônio, um bandido inexperiente e sem talento para o crime. O inusitado encontro será revelador para ambos. No elenco estão Ana Beatriz Nogueira, Marcelo Serrado, Denise Bandeira e Ernesto Piccolo. O filme recebeu, em 1997, os pre-

mios de melhor roteiro no Riofilme e do Juri Popular no 5º Festival de Cuiabá.

■ CURTAS HISTÓRIAS DE AMOR. De 08 a 13 de abril, no Cine Brasília, às 21h.